



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

# ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026

PROMOÇÃO

REALIZAÇÃO

FOMENTO

APOIO



## **RELATO DE EXPERIÊNCIA**

### **JORNALISMO AMBIENTAL NA PRÁTICA: PRODUÇÃO**

### **LABORATORIAL E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA SOBRE O CERRADO NA FACULDADE DE COMUNICAÇÃO DA UNB**

**Luiza Cristina de Oliveira Sousa Melo; [luiza.melo\\_21jor@fac.unb.br](mailto:luiza.melo_21jor@fac.unb.br) (autora, Estudante de Jornalismo)**

**Angel Okhaigboje Ikpea; [angel.ikpea\\_2410jor@fac.unb.br](mailto:angel.ikpea_2410jor@fac.unb.br) (Autora; Estudante de Jornalismo)**

**Numair Abdullah Bin Tariq; [numair.tariq\\_2410jor@fac.unb.br](mailto:numair.tariq_2410jor@fac.unb.br) (Autor; Estudante de Jornalismo)**

**Lauro Moraes; [lauro.moraes@unb.br](mailto:lauro.moraes@unb.br) (Orientador; Pesquisador da Rede Biota Cerrado e Professor em Jornalismo Ambiental na FAC/UnB)**

**Tayanne Silva; [tayanne.silva@email.com](mailto:tayanne.silva@email.com) (Coorientadora; Bolsista DTI-B da Rede Biota Cerrado)**

## **RESUMO**

Este relato apresenta a experiência de estudantes da disciplina de Jornalismo Ambiental da Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília (UnB) na produção de conteúdos jornalísticos voltados à divulgação científica em parceria com a Rede Biota Cerrado (RBC). A disciplina adotou uma dinâmica laboratorial baseada em redação supervisionada, na qual os alunos produziram reportagens, newsletters e conteúdos para redes sociais voltados à comunicação pública da ciência e à cobertura de temas relacionados ao bioma Cerrado. A partir de uma abordagem sistêmica das questões ambientais, os estudantes foram estimulados a compreender a crise climática como um fenômeno conectado a dimensões sociais, econômicas e políticas, além de desenvolver competências de curadoria de pautas, tradução de conteúdos científicos e mediação entre pesquisadores e sociedade. A experiência incluiu ainda visitas técnicas a instituições de pesquisa e participação em eventos científicos, ampliando a compreensão sobre os processos de produção do conhecimento científico e sua comunicação ao público. Os resultados evidenciam o potencial de disciplinas laboratoriais para integrar ensino, pesquisa e extensão na formação em jornalismo ambiental, contribuindo para fortalecer a divulgação científica e o engajamento público com a agenda socioambiental do Cerrado.

## **PALAVRAS-CHAVE**

Jornalismo ambiental. Divulgação científica. Cerrado. Formação em jornalismo. Rede Biota Cerrado



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

# ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026

PROMOÇÃO

REALIZAÇÃO

FOMENTO

APOIO



## 1. INTRODUÇÃO

Uma sociedade bem-informada ajuda a combater a crise climática e a desinformação ambiental, principalmente a degradação que atinge o Cerrado brasileiro, que perdeu quase 30% (40,5 milhões de hectares) de vegetação nativa em 40 anos (CLIMAINFO, 2025). Esse dado é alarmante, porque suas nascentes levam água para o país inteiro. Nós adquirimos uma educação ecológica e uma cidadania ambiental, que antes era vista como um caso isolado na vida cotidiana. Com esse conhecimento sobre o bioma, aprendemos novas estratégias para dar visibilidade às soluções ambientais e enfrentar os problemas.

Na prática, observamos a importância de se ter uma disciplina especializada no jornalismo na área ambiental, pois este profissional tem funções básicas (BUENO, 2007): informar a sociedade sobre esse tema de forma abrangente (impactos causados pela ação humana, entre outros); pedagógica (explicar soluções para os problemas ambientais causados por humanos, como desmatamento e incêndios.); e política (comprometimento na conscientização dos cidadãos e mobilizar contra a crise climática).

Sabe-se que o tema ambiental entra em voga na agenda jornalística quando está em alta nas discussões públicas. Geralmente, reportagens com problematizações ecológicas ou ambientais, estão ligadas, em partes, pela presença do ativismo ambiental (BELMONTE, 2017, p.112). Daí, nasce a necessidade de uma disciplina voltada ao olhar ético e responsável acerca das questões ambientais, sobretudo climáticas, para a formação de futuros jornalistas que compreendam que há um interesse público em comunicar tais temáticas.

Ao ingressar na disciplina, nossa percepção sobre as questões ambientais ainda era relativamente geral, muitas vezes associada a um problema global e distante da realidade cotidiana. Ao longo do curso, essa visão foi ampliada por meio de um olhar



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

# ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026

PROMOÇÃO

REALIZAÇÃO

FOMENTO

APOIO



sistêmico, que permitiu compreender de forma mais profunda as conexões entre meio ambiente, sociedade, economia e políticas públicas.

A disciplina foi fundamental para entender que a crise climática não é um fenômeno distante, mas uma realidade iminente que já impacta diferentes regiões. Nesse contexto, o estudo do Cerrado tornou-se central para essa compreensão, destacando como o avanço do desmatamento e a intensificação dos incêndios florestais representam ameaças diretas à biodiversidade, aos recursos naturais e ao equilíbrio climático do bioma. Além de evidenciar a gravidade desses desafios, a disciplina também apresentou possíveis caminhos e soluções para a preservação do Cerrado, reforçando a importância de políticas ambientais eficazes, pesquisa científica e comunicação responsável.

Esse aprendizado teve um impacto direto na formação acadêmica e profissional dos alunos. Além do desenvolvimento sistemático de reportagens, newsletter e vídeos, um dos autores deste relato teve a oportunidade de participar da Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2025 (COP 30), realizada em Belém (PA). A experiência no evento evidenciou que o aprendizado sobre a urgência da crise climática e as particularidades do Cerrado contribuíram para uma análise mais crítica e informada sobre os debates e propostas voltados à proteção ambiental.

## **2. BASES CONCEITUAIS: OS PILARES DO JORNALISMO AMBIENTAL NA PRODUÇÃO MULTIMÍDIA**

Os conceitos estudados durante a disciplina foram aplicados na produção de conteúdo jornalístico por meio de abordagens inspiradas no jornalismo ambiental e na comunicação científica. Uma das perspectivas centrais adotadas foi o Jornalismo de Soluções (GIRARDI et al., 2020), que vai além da simples apresentação de problemas ambientais e também destaca possíveis respostas, iniciativas e estratégias que podem mitigar os impactos socioambientais. Essa abordagem alinha-se à ideia de que o



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

# ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026

PROMOÇÃO

REALIZAÇÃO

FOMENTO

APOIO



jornalismo ambiental não deve apenas informar, mas também ajudar a sociedade a compreender os caminhos para a sustentabilidade.

Outro conceito importante incorporado foi o Princípio da Precaução (GIRARDI et al., 2020), que enfatiza a necessidade de antecipar e comunicar os potenciais riscos ambientais, mesmo quando a certeza científica não é completa. No contexto do jornalismo ambiental, esse princípio incentiva os jornalistas a reportarem sobre possíveis ameaças e consequências a longo prazo das atividades humanas, ajudando a sociedade a refletir sobre ações preventivas. Estudos indicam que a integração da precaução na prática jornalística é essencial em um mundo cada vez mais marcado por riscos ambientais criados pelo desenvolvimento humano.

Além disso, o trabalho produzido durante a disciplina buscou seguir princípios-chave do jornalismo ambiental, como contextualização, pluralidade de fontes e inclusão de diferentes perspectivas. O jornalismo ambiental caracteriza-se pelo seu compromisso em informar o público sobre as relações complexas entre sociedade, economia, cultura e natureza, promovendo uma compreensão sistêmica das questões ambientais (BUENO, 2007, p.35-37).

### **3. METODOLOGIA: IMERSÃO JORNALÍSTICA E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA**

Nossa turma atuou em uma redação laboratorial supervisionada pelo Professor da disciplina Lauro Moraes e com apoio dos bolsistas da RBC, Tyanne Silva e Ademir Junior. A Rede Biota Cerrado (RBC) é um grupo de pesquisadores que trabalham com o bioma, para o qual produzimos matérias voltadas ao meio ambiente (Cerrado) e Newsletters para o [redebiotacerrado.org](http://redebiotacerrado.org), e postagens e sugestões de pauta para o Instagram (@redebiotacerrado).

Após a exposição das aulas teóricas, os alunos se dividiram em grupos, semelhantes a editorias, com temas referentes às áreas de atuação da RBC,



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

# ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026

PROMOÇÃO

REALIZAÇÃO

FOMENTO

APOIO



denominados de Projetos Associados (PAs). A partir disso, a equipe editorial se desmembrou em quatro eixos temáticos: Inventários Biológicos (PA1), que estuda a variação espaço-temporal da paisagem e clima e os seus efeitos na biodiversidade; Mudanças Climáticas (PA2), eixo que constrói e testa modelos preditivos do efeito de mudanças climáticas sobre a biota; Manejo do Fogo (PA3), responsável por identificar históricos de queima que potencializam a conservação da biodiversidade; e Restauração Ecológica (PA4), eixo que caracteriza espécies do Cerrado para priorização de áreas para restauração.

Para uma experiência mais imersiva, os alunos foram apresentados à sede da RBC, localizada no Instituto de Ciências Biológicas (IB) da Universidade de Brasília (UnB). Além de uma roda de conversa com os pesquisadores e uma sessão de tiradúvidas, tivemos a oportunidade de conhecer a Coleção Herpetológica da Universidade de Brasília (CHUNB), a maior do Cerrado e uma das maiores do Brasil. Essa experiência possibilitou um olhar ampliado do trabalho da RBC e dos pesquisadores, etapa fundamental para uma maior compreensão do tema, essencial para um desempenhar o jornalismo ético e responsável que posteriormente fizemos.

O maior desafio encontrado pela turma foi transformar pesquisas científicas em textos jornalísticos e de fácil compreensão para o público geral. No entanto, com as aulas teóricas e a proximidade com os pesquisadores, esse obstáculo foi superado aos poucos. Vez ou outra havia uma certa dificuldade em relação a termos técnicos que não tínhamos conhecimento, porém, com o apoio do professor da disciplina, as dúvidas eram esclarecidas e superadas.

## **4. RESULTADOS: PRODUÇÃO LABORATORIAL E DESEMPENHO NAS MÍDIAS DA REDE BIOTA CERRADO**

### **4.1 Indicadores de desempenho das mídias da RBC**



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

# ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026

PROMOÇÃO

REALIZAÇÃO

FOMENTO

APOIO



Os dados do Google indicam que o site acumula 81 mil impressões e quase 1 mil cliques diretos, ocupando a posição de 6,6 nos resultados de buscas (SANTOS, 2026), o que é positivo para uma produção de conteúdo iniciada recentemente e de forma mais consistente em 2025.

Ao analisarmos especificamente as Newsletters, o conteúdo teve mais de 1,57 mil impressões (quantidade de vezes que o site apareceu nas buscas), e uma posição média 8,7. Isso prova que o Google está entregando nosso conteúdo relacionado ao Cerrado. Foram 10 Newsletters ao todo em 2025, sendo as edições 15 e 16 as que mais ganharam destaque e nas quais houve a participação mais engajada da turma. Colabora para esse desempenho também o fato de estarem alinhadas ao formato da página institucional, que é mais amigável e de fácil acesso, em vez de um arquivo em PDF, como era disponibilizada até o primeiro semestre de 2025.

Os dados do relatório do Instagram no período de 2025-2026, por sua vez tiveram um alcance de 164,6 mil contas e 11,1 mil interações totais (SILVA, 2026). O desempenho confirma essa plataforma como a mais estruturada da RBC, com regularidade de postagens e curadoria dos resultados há mais tempo. Conteúdos produzidos ao longo da disciplina também foram direcionados para esse perfil institucional.

#### **4.2 Visitas técnicas e participação em eventos científicos**

O aprendizado do jornalismo ambiental foi consolidado ainda por meio de duas visitas técnicas: à Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia (Imagens 1 e 2) e à Coleção Herpetológica da UnB - CHUNB), ambas as experiências agregadoras para o currículo acadêmico e para futuros estudos e coberturas na área.



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

# ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026

PROMOÇÃO

REALIZAÇÃO

FOMENTO

APOIO



**Imagens 1 e 2: Visita técnica dos alunos à Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, registros do herbário**



Fonte: Arquivo pessoal (2025).

Os alunos também tiveram a oportunidade de participar do 2º Simpósio do Cerrado (Imagem 3), que reuniu as principais redes de pesquisa do bioma, vinculadas ao Programa de Pesquisa da Biodiversidade (PPBio/MCTI/CNPq). Juntas, essas redes congregam 341 integrantes em 93 instituições. Ao final dos trabalhos, lançaram o “Manifesto Cerrado na COP30”, alertando para a negligência histórica em relação ao bioma e cobrando medidas urgentes e estruturantes para salvaguardar as águas, o clima estável, a segurança alimentar e a sociobiodiversidade do Cerrado.



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

# ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026

PROMOÇÃO

REALIZAÇÃO

FOMENTO

APOIO



Imagem 3: Estudantes de Jornalismo Ambiental na cobertura do 2º Simpósio do Cerrado



Fonte: David Ayronn/RBC (2025).

Em conjunto, essas experiências de campo e de participação em eventos científicos ampliaram a compreensão dos estudantes sobre a dinâmica da pesquisa ambiental e sobre o papel do jornalismo na mediação entre ciência e sociedade. Ao entrar em contato direto com pesquisadores, laboratórios, coleções científicas e debates institucionais sobre o futuro do bioma, os estudantes puderam compreender de forma mais concreta os processos de produção do conhecimento científico e os desafios envolvidos na conservação do Cerrado. Essa aproximação contribuiu para qualificar a produção jornalística desenvolvida na disciplina, fortalecendo a capacidade de interpretar dados científicos, contextualizar informações e comunicar, de maneira responsável e acessível, temas complexos relacionados à crise climática e à proteção da biodiversidade.



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

# ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026

PROMOÇÃO

REALIZAÇÃO

FOMENTO

APOIO



### 4.3 Jornalismo ambiental na prática: coberturas e experiências de imersão

Além de participações diretas dos próprios pesquisadores da RBC na produção de conteúdo, é importante destacar a contribuição da nossa turma com matérias e pautas para a promoção do engajamento público com a Ciência. Essa imersão prática resultou em produtos jornalísticos com ampla circulação.

A autoria coletiva é evidenciada em diversas produções jornalísticas: a Newsletter RBC (Edição 14 – Setembro de 2025 ; Edição 15 - Outubro de 2025 4 Edição 16 – Novembro de 2025) contou com a redação e edição dos alunos-autores deste relato, entre outros graduandos da disciplina, bem como ocorreu em reportagens para o site institucional, como [Cientistas destacam urgência de incluir o Cerrado na agenda da COP30](#). Todos esses conteúdos foram desenvolvidos na perspectiva de estabelecer pontes entre o letramento científico e a sociedade.

O quadro a seguir exemplifica atividades individuais realizadas, que evidenciam experimentações e aprendizados em formatos e temas distintos, envolvendo múltiplas habilidades e competências:

**Quadro 1: Experiências individuais**

Estudante	Formato Produzido na Disciplina	Tema	Desafio Superado/ Reflexão Pedagógica
Luiza Melo	Newsletter RBC (Edição 16)	Esta edição <a href="#">destaca datas importantes para a atividade e a conservação do Cerrado</a> .	Curadoria e seleção de pautas sobre mudanças climáticas, focando na pluralidade de vozes entre fontes científicas e sociedade.



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

# ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026

PROMOÇÃO

REALIZAÇÃO

FOMENTO

APOIO



Angel Ipkea	Série de Vídeos (Minuto RBC)	Por meio de uma parceria entre a Rede Biota Cerrado (RBC) e a Faculdade de Comunicação da UnB, <a href="#">estudantes visitaram a Embrapa Recursos Energéticos e Biotecnologia</a> para conhecer pesquisas desenvolvidas no âmbito da restauração do Cerrado.	Exercício de microlearning: síntese de visita técnica em linguagem dinâmica e atrativa para as redes sociais.
Numair Tariq	Newsletter RBC (Edição 15)	Esta edição <a href="#">está fortemente marcada pela mobilização em defesa do bioma</a> , o lançamento do Manifesto Cerrado na COP30 e a cobertura completa do 2º Simpósio do Cerrado.	Curadoria e seleção de pautas sobre mudanças climática, focando na pluralidade de vozes entre fontes científicas e sociedade.

Fonte: elaborado pelos autores.

As experiências sintetizadas no Quadro 1 evidenciam como a dinâmica laboratorial da disciplina possibilitou aplicar, na prática, os princípios do jornalismo ambiental discutidos ao longo do curso. Ao produzir diferentes formatos — como newsletters e vídeos para redes sociais — fomos desafiados a transformar informações científicas sobre o Cerrado em conteúdos jornalísticos acessíveis e socialmente relevantes. Esse processo envolveu atividades de curadoria de pautas, síntese de dados técnicos e mediação entre pesquisadores e público, fortalecendo competências fundamentais para a comunicação científica.

Nesse contexto, um dos autores deste relato teve a oportunidade de aplicar tais conhecimentos em um ambiente internacional, participando da cobertura da Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas de 2025 (COP30), realizada de 10 a 21 de novembro de 2025 em Belém (PA), junto à delegação da Embaixada do Paquistão (Imagem 4). A experiência permitiu observar, na prática, os



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

# ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026

PROMOÇÃO

REALIZAÇÃO

POMENTO

APOIO



debates globais sobre clima e biodiversidade, além de reforçar a importância da formação em jornalismo ambiental para interpretar e comunicar agendas internacionais relacionadas à crise climática e à conservação de biomas como o Cerrado.

**Imagem 4: Estudante Numair Tariq em entrevista à ministra-chefe do Paquistão na COP30**



Fonte: Arquivo pessoal.

Assim, a produção realizada no âmbito da disciplina não apenas contribuiu para ampliar a circulação de informações sobre o bioma nas plataformas da Rede Biota Cerrado, mas também consolidou a experiência pedagógica como um espaço de aprendizagem prática, no qual a formação jornalística se articula diretamente com a divulgação científica e o engajamento público com a agenda ambiental.



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

# ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026

PROMOÇÃO

REALIZAÇÃO

FOMENTO

APOIO



## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A disciplina e a colaboração com a Rede Biota Cerrado ampliaram significativamente a compreensão de como a divulgação científica e a comunicação de riscos podem contribuir para a conscientização ambiental. Por meio da experiência de produção de conteúdo jornalístico baseado em informações científicas, ficou evidente que o jornalismo ambiental desempenha um papel crucial na tradução de conhecimento complexo em linguagem acessível à sociedade.

O jornalismo ambiental está historicamente ligado ao compromisso de mobilizar a sociedade, apresentando problemas ambientais, explicando suas causas e consequências e discutindo possíveis soluções. Nesse sentido, a disciplina reforçou a ideia de que o jornalismo não se limita a relatar eventos, mas também contribui para o debate público e a tomada de decisões coletivas sobre os desafios ambientais.

Essa experiência também reforçou a compreensão do jornalista como um agente social capaz de mediar a relação entre ciência, sociedade e políticas ambientais. No contexto da crise climática, esse papel se torna ainda mais relevante para abordar questões ambientais complexas e contribuir para a construção de uma sociedade mais sustentável e informada.

A experiência com a Rede Biota Cerrado ampliou significativamente a percepção sobre a divulgação científica e a comunicação de riscos ambientais. As diferentes visitas técnicas e, principalmente, a oportunidade de ouvir e interagir diretamente com pesquisadores permitiram compreender como são pensadas e estruturadas soluções para restaurar e proteger o bioma. Em paralelo, evidenciou-se a importância de traduzir esse conhecimento científico de forma clara para o público. Nesse contexto, reforça-se o papel do jornalista como um agente transformador, responsável por informar e conscientizar a sociedade sobre a crise ambiental e desenvolver uma comunicação de riscos propositiva e orientada a soluções.



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

# ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026

PROMOÇÃO

REALIZAÇÃO

FOMENTO

APOIO



## REFERÊNCIAS

BELMONTE, Roberto Villar. **Uma breve história do jornalismo ambiental brasileiro**. *Revista Brasileira de História da Mídia*, v. 6, n. 2, p. 110–127, jul./dez. 2017.

BUENO, Wilson da Costa. **Jornalismo ambiental: explorando além do conceito**. *Desenvolvimento e Meio Ambiente*, Curitiba: Editora UFPR, n. 15, p. 33–44, jan./jun. 2007.

**GIRARDI**, Ilza Maria Tourinho; **LOOSE**, Eloisa Beling; **STEIGLEDER**, Débora Gallas; **BELMONTE**, Roberto Villar; **MASSIERER**, Carine. A contribuição do princípio da precaução para a epistemologia do Jornalismo Ambiental. **Desenvolvimento e Meio Ambiente**, [S.l.], v. 53, 2020. Disponível em: <https://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/2053> . Acesso em: 09 mar. 2026.

*Reciis – Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde*, Rio de Janeiro, v. 14, n. 2, p. 279–291, abr./jun. 2020. <https://doi.org/10.29397/reciis.v14i2.2053> Acesso em: 09 mar. 2026.

REDE BIOTA CERRADO. **Instagram**: @redebiotacerrado. Disponível em: <https://www.instagram.com/redebiotacerrado/>. Acesso em: 12 fev. 2026.

CLIMAINFO. **Cerrado perdeu quase 30% de vegetação nativa em 40 anos**.

Disponível em: <<https://climainfo.org.br/2025/10/02/cerrado-perdeu-quase-30-de-vegetacao-nativa-em-40-anos/>>. Acesso em: 6 mar. 2026.

SANTOS, Ademir Junior de Souza. **Relatório de Desempenho Site (fev. 2025 a fev. 2026)**. Documento interno (PA5 - Engajamento Público com a Ciência). Brasília: Rede Biota Cerrado, 2026.

SILVA, Tayanne. **Relatório do Instagram (Rede Biota Cerrado de 2025 - 2026)**. Documento interno (PA5 - Engajamento Público com a Ciência). Brasília: Rede Biota Cerrado, 2026.